

DO BOCIO ENDEMICO EM PETROPOLIS

NOTA PRELIMINAR

(DIRETORIA DE SAÚDE DA PREFEITURA DE PETROPOLIS)

A população autoctone da cidade de Petropolis é, em sua maioria, constituída por individuos que aparentam saúde e média robustez. O observador atento verifica, entretanto, communmente sinais de distrofas atribuíveis hodiernamente á imperfeição funcional endocrínica. Das glandulas de secreção interna é o aparelho tireoideu o que, com mais frequência, se mostra doente. Por isso, não é raro encontrarem-se pelas ruas da cidade individuos que apresentam sensível hipertrofia dos orgams constituintes daquele aparelho e que, sem por tal se acharem doentes, se entregam aos seus afazeres habituais, tendo como maior incomodo o agravo á estetica.

E' de toda oportunidade a elucidação do problema que, obtida, redundará em eficaz proteção ás gerações vindouras.

Novas energias despertam o soerguimento da raça brasileira, o problema do saneamento empolga a Nação, é pois trabalho oportuno concorrer cada um com seu esforço para tão alevantado ideal.

Não se peque, entretanto, por excesso: o Brazil não é em todas as suas zonas o vasto hospital, o paiz de cretinos e de monstros distroficicos, nem a antecamara da morte que a demagogia sanitaria proclama.

Nele se encontram as endemias comuns a todos os paizes, onde, em geral, com menos ruido, porem, com muito mais criterio, são os problemas sanitarios resolvidos, as populações acauteladas, sem que para tanto haja mister o descredito de suas terras e de sua gente.

Nas endemias que no Brazil se observam, ocupa papel de destaque o bocio.

E' ele encontrado em grande parte da zona montanhosa do litoral (Serra da Estrella, Serra do Mar), e nas zonas altas centrais (Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso). Das cidades litoreanas, Petropolis é uma das que apresentam numero mais sensível de cazos.

Situada em vales apertados da Serra da Estrella é localizada pelas seguintes coordenadas geograficas: Lonj. de W. Gr., 43°, 10' e 39", Lonj. de W. Rio de Janeiro 0°, 00', 18". Latitude austral: 22°, 31', 05", e em sua zona urbana habitada apresenta as seguintes altitudes: maxima — 860m; média — 810m e minima — 798m, que vão decrescendo para o interior do municipio na seguinte ordem: 1.º Districto (Cidade), 810m; 2.º Districto (Cascatinha) 710m; 3.º Districto (Itaipava) 680m; 4.º Districto (Pedro do Rio), 645m e 5.º Districto (S. José do Rio Preto), 550m.

Banhada pelo rio Piabanha no começo de seu curso e pelos seus afluentes o Quitandinha e o Morim, representa uma bacia hidrografica, por cujos vales apertados inumeros regatos confluem áquelas torrentes principais.

Clima de altitude (média de 810m), tipo de clima local é comparavel aos climas de altitude de Minas Geraes (DELGADO DE CARVALHO. *Météreologie du Brésil*. — London 1911). No ano de 1918, a média anual de temp. foi 17°,9. A pressão mensal mais fraca coincidiu com o

mez de novembro (690,7) e a mais forte com o mez de setembro (695,1).

A média anual de humidade absoluta foi de 12,7 e a humidade relativa figura com a média de 82,9 por cento, tendo sido a média mensal maxima observada em abril (86,0) e a média minima em fevereiro (79,3) que coincidiram com o maximo e o minimo da precipitação, respectivamente 283,4 e 89,0.

Não coincidiu, entretanto, a média menos elevada de humidade relativa com o periodo de menor precipitação. Fevereiro que figura com a média de humidade relativa de 79,3, encontra a média de precipitação de 89,0.

A humidade relativa maxima e a precipitação maxima não coincidiram tambem.

Em abril, a humidade relativa maxima foi 86,0 para 283,4 de precipitação enquanto que a maxima anual de precipitação ocorreu em março: 336,7 para 84,0 a de humidade relativa. A média anual de precipitação foi 1760,3 para 149 dias de chuva. Houve 177 dias de chuva, 166 dias encobertos, 79 de trovoadas e relampagos e 74 dias claros. A nebulosidade média foi de 5,7; a totalidade das horas de insolação 2113,5 e os ventos predominantes em ordem de frequencia N. E. (janeiro, fevereiro, março, maio, julho, setembro e novembro); S. W. (agosto, outubro e dezembro); NO. SO. (abril), e E. (junho) (1).

Seu sólo de natureza arjilozza apresenta os caracteristicos dos terrenos formados pela rocha em decomposição.

Orijinariamente, foi Petropolis povoada por colonos provenientes das provin-

(1) Dados estraidos do relatorio apresentado em 1919, ao Ex. SR. DR. OSCAR WEINCHENCK, Prefeito do Municipio de Petropolis, pelo DR. ANTONIO FONTES. — Diretor de Saúde em comissão.

cias renanas que se localizaram com suas familias em nucleos denominados "quarteirões", onde, por duas gerações, se vêm entrecruzando os seus decedentes.

E' nos individuos oriundos de fonte germanica que em maior proporção se encontram os afetados de bocio. Quarteirões ha, como o Mosella, onde rara é a caza cujos habitantes permanecem izentos da afecção.

Entretanto, nada indica que se possa filiar ás condições inerentes ao predio a cauza etiologica do bocio. Cazas regularmente construidas, assoalhadas, forradas, cobertas por folhas de zinco ou telha, caiadas, são mantidas, em geral, em boas condições de asseio.

Nelas, nem em seus arredores, se encontra o *triatoma megista*, nem nenhuma das especies conhecidas vulgarmente pelo nome de *barbeiro*.

Rara é a habitação, entretanto, que como dependencias não mantem um estabulo e um chiqueiro e em todos eles os esgotos e imundicies são lançados ao mais proximo regato.

Fazem os moradores, em geral, uzo para bebida e para os serviços domesticos de aguas coletadas em galerias abertas nos morros, a que denominam minas, ou em poços, ou aproveitam-na diretamente das torrentes que decem das montanhas, mesmo quando o abastecimento d'agua pela canalização geral atinje seus domicilios. Mesmo nesses cazos dão preferencia ás aguas que surjem ao redor das habitações *muito provavelmente contaminadas por materias fecais*.

A determinação do indice de endemicidade a que atualmente procedemos, mostra-nos não nos acharmos lonje da verdade calculando em cerca de 200 os cazos de bocio na cidade e em seus arredores mais proximos.

Na Mosella, em distancia não superior

a 197 kilometros, contam-se cerca de 50 cazos.

Na Castellania, Bingen, Ingelheim, Quarteirão Suisso, não são também raros os cazos. Outro tanto succede em Cascatinha.

A alimentação da população é, em geral, constituída por cereais, leguminozas,

verduras, pão de trigo, carne de porco, café e leite.

Como fatores de dejeneração podem ser incriminados a consanguinidade, o alcoolismo, a sífilis e a tuberculoze.

Em trabalhos posteriores daremos conta das concluzões que o estudo que temos em execução possa autorizar.

A. FONTES,

A. MONTEIRO,

A. ROMÃO,

P. RUDGE.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS INFECÇIOZAS PELOS REMEDIOS MICROBIANOS

II

(PONTOS NS. 19 e 20 DO PROGRAMA DE TERAPEUTICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO)

Difere a significação da **bacterioterapia**, segundo os autores. Uns a consideram compreendendo todos os produtos microbianos; alegam serem direta ou indiretamente dependentes todos eles dos germes cauzadores das doenças, cujo tratamento se viza obter, sendo, por conseguinte, enfeixados na **bacterioterapia** os meios terapeuticos baseados em tais remedios (**vacinoterapia**, **toxinoterapia** e a propria **sôroterapia**). Outros limitam o valor da **bacterioterapia**, julgando-a apenas destinada ao tratamento das doenças microbianas por microorganismos

vivos, cujos efeitos antagonicos ou perturbadores são aproveitados, como ocorre nas doenças intestinais, tratadas pelos fermentos laticos.

Seria mais racional entender-se por **bacterioterapia** o meio terapeutico que aproveitasse, na cura de doenças microbianas, os proprios germes, mortos ou vivos (atenuados) ou, ainda, microorganismos diferentes, dos quais se aproveitariam as ações contrarias ou modificadoras do elemento cauzal.

Deste modo, a **bacterioterapia** corresponderia ás vacinações bacterianas e,